

901 - FATORES ASSOCIADOS ÀS COMPLICAÇÕES DE PELE PERIESTOMA EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

Tipo: ORAL – DESTAQUE

Autores: CAIQUE JORDAN NUNES RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), IZABELITA ALVES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CIBELLE FAMILY SANTANA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ANA CRISTINA FREIRE ABUD (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Introdução: as estomias são confeccionadas para viabilizar a sobrevivência, porém as complicações da pele periestoma são frequentes entre as pessoas com estomas de eliminação e são associadas com prejuízos na qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivo:** avaliar a ocorrência e fatores associados às complicações de pele periestoma em pessoas com estomas de eliminação de um Centro Especializado em Reabilitação (CER) do nordeste brasileiro. **Materiais e método:** trata-se de uma pesquisa tipo inquérito, transversal, analítica, com abordagem quantitativa, composta por duas etapas: análise documental e entrevista telefônica ou presencial. A população foi composta por 1.276 usuários. Foram excluídos os usuários que possuíam déficit cognitivo, auditivo ou motor que o impossibilitasse de compreender a entrevista, assim como os que informaram ter realizado a cirurgia de reversão do trânsito intestinal. O desfecho primário do estudo foi o autorrelato de complicações de pele periestoma ocorridas nos últimos seis meses, o qual foi representado por uma medida de prevalência de período. Foi utilizada a análise exploratória e bivariada dos dados para identificar as variáveis elegíveis para o modelo multivariado. A regressão de Poisson foi empregada para estimar as razões de prevalência ajustadas das variáveis independentemente associadas ao desfecho de interesse. **Resultados:** a amostra foi composta por 302 pessoas que aceitaram participar da pesquisa. As características sociodemográficas predominantes foram: sexo biológico feminino, identidade de gênero cis, idade > 50 anos, escolaridade formal < 12 anos de estudo, cor de pele não branca, possuíam companheiro, provenientes da região metropolitana, renda familiar de pelo menos um salário mínimo, não tinham acesso à saúde suplementar, aposentados, com acesso à internet e possuíam crença religiosa. Avaliaram o seu estado de saúde como bom a excelente, não possuíam hipertensão ou diabetes mellitus, não apresentaram hábitos etilistas ou tabagistas. Praticavam atividades de lazer, não participavam de grupos de apoio terapêutico ou associação, não possuíam vida sexual ativa, não tomavam banho de mar ou piscina e não praticavam atividade física. As neoplasias consistiram no principal diagnóstico de indicação de confecção do estoma. A colostomia foi o tipo mais prevalente, assim como os estomas temporários. Dentre as complicações, a mais prevalente foi a dermatite em pele periestoma, seguida por alergia aos equipamentos coletores ou adjuvantes e os granulomas. Ao analisar a autoeficácia foram encontrados resultados entre 8 a 30 pontos, com média de $22,19 \pm 5,07$. Ter idade superior a 50 anos (RPa: 0,79; IC95%: 0,68-0,92; p-valor: 0,002), ter se adaptado ao estoma (RPa: 0,79; IC95%: 0,68-0,92; p-valor: 0,003) e praticar atividade física (RPa: 0,79; IC95%: 0,65-0,96; p-valor: 0,020) foram associados a uma prevalência 21% menor do desfecho de interesse deste estudo. **Conclusões:** as complicações de pele periestoma autorrelatadas nos últimos seis meses estiveram presentes em dois terços da amostra. Observou-se que a prevalência do desfecho foi significativamente menor entre pessoas com idade >50 anos, que referiram estar adaptados ao estoma e que praticavam atividade física. A avaliação da ocorrência e dos fatores associados às complicações de pele periestoma poderá fomentar subsídios para o planejamento de ações do enfermeiro na assistência a pessoas com estomas.